

FUNDÃO

INSTITUTO RECEBE MAIS DE R\$ 23 MILHÕES EM TRÊS ANOS E REPASSES DO FUNDES LEVANTAM QUESTIONAMENTOS

PÁGINAS:
6 e 7

○ Fundo de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Fundes), criado em 2021 durante a gestão do então governador Mauro Mendestores rurais.



O POBRE QUE PAGA A CONTA

Quanto custa a classe política para a população Brasileira

PG. 09

BLINDAGEM POLÍTICA

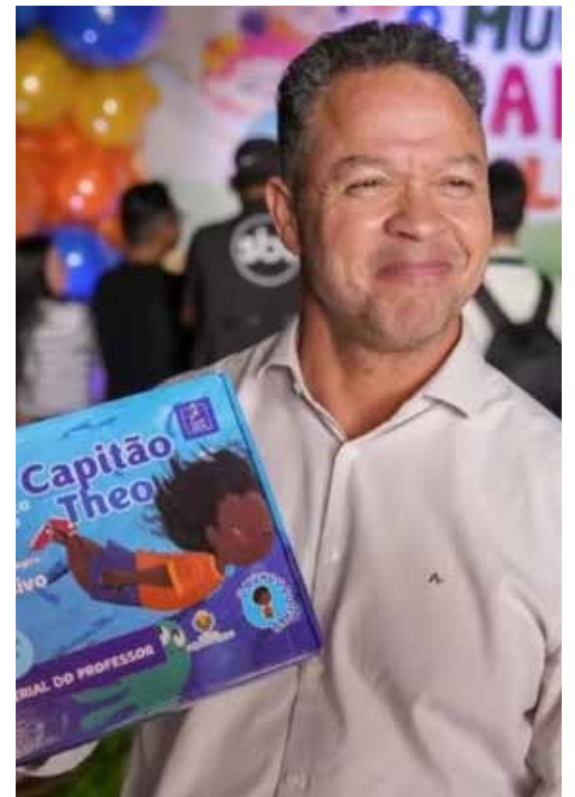
Ex governador ignora desgaste e denúncias e mantém Fábio Garcia para ser seu homem de confiança no tabuleiro como nome mais cotado para vice de Pivetta



Mauro Mendes, Otaviano Pivetta e Fábio Garcia

PG. 03

CONTRATO MILIONÁRIO



Contrato de R\$ 5 milhões para compra de livros coloca gestão de Rondonópolis na berlinda

PG. 10



CRISE FINANCEIRA

A prefeita Flávia Moretti foi avisada há um ano que Várzea Grande quebraria,

Flávia Moretti

PG. 08

POR QUE TORCER PELO BRASIL?

O Próximo Lance Pode Mudar a História

ANDRÉA MARIA ZATTAR | Advogada trabalhista e previdenciária, membro da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ; articulista e ativista em causas sociais.

A cada quatro anos, quando a Seleção Brasileira entra em campo em uma Copa do Mundo, renasce um sentimento que vai muito além do futebol. Não se trata apenas de acompanhar uma partida, discutir escalações ou analisar estatísticas. Torcer pelo Brasil é exercitar algo que a vida exige diariamente de todos nós: a capacidade de acreditar. Porque o que está em jogo é muito mais do que uma partida de futebol. É a certeza de que vale a pena sonhar.

É preciso acreditar. É preciso ter expectativas. É preciso sonhar.

Sonhar com dias melhores, com pequenas e grandes conquistas, com encontros e reencontros, com reconciliações, oportunidades e novos começos. Somos movidos por desejos que nos impulsionam a seguir em frente, mesmo diante das incertezas da vida.

Talvez seja por isso que a Copa do Mundo desperte emoções tão intensas. Durante noventa minutos, milhões de pessoas compartilham um mesmo desejo. O resultado é desconhecido. Os obstáculos são reais. O adversário pode parecer mais forte, mas não deixamos de torcer. A expectativa da vitória aquece os corações e transforma cada lance em motivo para acreditar.

Muitas vezes ouvimos que não temos a melhor Seleção, que faltam craques ou que os tempos de glória ficaram para trás. Ainda assim, quando a bola começa a rolar, algo muda. Continuamos esperando um grande lance, um gol improvável, uma vitória capaz de reacender a confiança do torcedor.

E o futebol imita perfeitamente a vida. Nem sempre temos as melhores condições, os melhores recursos ou as maiores certezas.

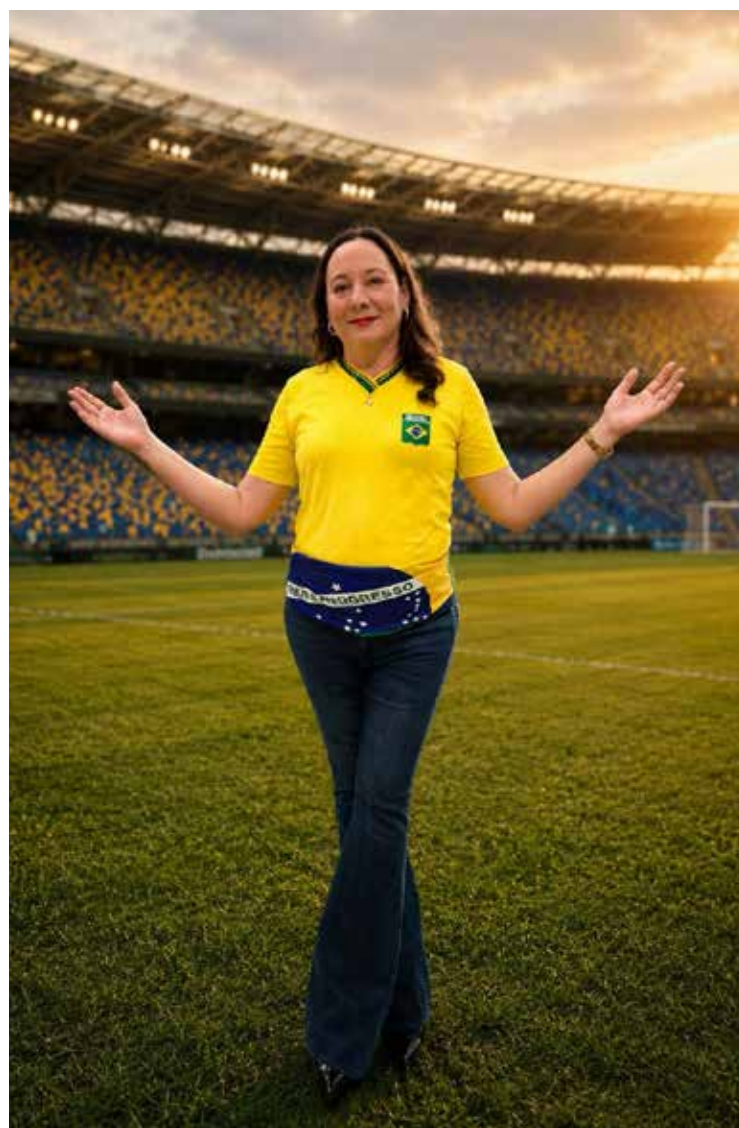
Ainda assim, seguimos em frente.

Fazemos planos, buscamos novas oportunidades, enfrentamos desafios e apostamos nossas esperanças em dias melhores. Esse é o retrato da nossa jornada. Estamos sempre em campo, apostando nossas fichas em um resultado que ainda não se escreveu. E, assim como acontece no futebol, seguimos acreditando que o próximo lance pode mudar a história.

Ao torcer pela Seleção, reafirmamos nossa capacidade de sonhar, de esperar e de acreditar que o próximo desafio pode, enfim, ser a oportunidade que mudará nossa história.

Enquanto houver um brasileiro disposto a acreditar, haverá sempre uma razão para torcer.

Torcer pela Seleção, pelo Brasil e pelos nossos sonhos.



EXPEDIENTE

BRASILNOTÍCIAS

Cristina Moraes | REGISTRO PROFISSIONAL- 3662/ MT | 61- 98106-8070

CNPJ: 61.298.229/0002-20 | C.Campos Moraes LTDA | Rua Oslo,24 | Jardim Tropical

BLINDAGEM POLÍTICA

Ex governador ignora desgaste e denúncias e mantém Fábio Garcia para ser seu homem de confiança no tabuleiro como nome mais cotado para vice de Pivetta

No evento que abriu oficialmente sua pré-campanha ao Senado o ex-governador de MT faz elogio ao ex-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia ao dizer que ele tem “todas as condições” para compor chapa ao governo em 2026. Declaração ocorre em meio à repercussão de denúncias e investigações envolvendo a área da Saúde e um ex-assessor investigado por suposto exercício irregular da profissão de terapeuta ocupacional.

A declaração foi dada durante agenda política em que Mauro Mendes tratou da sucessão estadual e dos nomes que podem integrar o grupo para governar na próxima disputa eleitoral. Embora tenha ressaltado que a escolha caberá a Pivetta que está como atual governador do estado de Mato Grosso, Mauro Mendes fez questão de destacar as credenciais políticas de Fábio Garcia, reforçando seu prestígio dentro do núcleo mais próximo da atual gestão.

A sinalização ocorreu em um momento delicado para o atual governo estadual. Nos últimos meses, o ex-governador vem enfrentando questionamentos relacionados à condução de suas políticas públicas na sua ex-gestão área da Saúde, e pavimentação asfáltica e várias outras denúncias onde o ele vem sendo citado.

Além da repercussão do caso envolvendo Marcos Roberto Alves Dantas, 54 anos que era assessor ligado à estrutura comandada por Fábio Garcia, investigado pela Polícia Civil e da Vigilância Sanitária de Cuiabá, ele realizava atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista em clínica irregular, em Cuiabá.

O caso ganhou repercussão após denúncias apontarem que o investigado teria exercido atividades privativas da profissão sem possuir a habilitação necessária. A situação gerou cobranças e explicações sobre os critérios de contratação e fiscalização de profissionais ligados à administração pública.



Mauro Mendes, Otaviano Pivetta e Fábio Garcia

Paralelamente, setores da oposição têm utilizado episódios envolvendo a Saúde para questionar a gestão do ex-governador e atual governo e seus principais nomes políticos.

Críticos apontam que problemas em contratos, filas de atendimento e denúncias envolvendo prestadores de serviços e ampliaram o desgaste do governo em uma área considerada mais que essencial para a população.

Apesar das críticas, Mauro Mendes não esconde seu favoritismo para seu braço de confiança o apoio a Fábio Garcia, considerado um dos principais articuladores políticos do grupo.

Nos bastidores, lideranças da base avaliam que o secretário permanece como uma das opções mais fortes para compor a chapa de Pivetta, especialmente pela influência que exerce dentro da estrutura administrativa e partidária.

A defesa pública feita pelo governador demonstra que, até o momento, os episódios recentes não alteraram a posição de destaque ocupada por Fábio Garcia no projeto político de continuidade do grupo que comanda Mato Grosso desde 2019.



Enquanto as investigações seguem seu curso e os debates sobre a área da Saúde continuam repercutindo, a declaração de Mauro Mendes reforça que a sucessão estadual de 2026

já movimenta os bastidores do poder, colocando em evidência personagens que carregam tanto capital político quanto o peso das controvérsias acumuladas ao longo da sua ex-gestão.

GASTO MILIONÁRIO

Prefeitura de Sorriso prevê gastar mais de R\$ 25 milhões com festival do agronegócio

Evento terá feira de negócios, rodeios, shows nacionais e fóruns técnicos; contratação principal foi feita sem licitação e gera questionamentos.



A Prefeitura de Sorriso prevê investir mais de R\$ 25 milhões na realização do Global Agribusiness, Food, Festival & Forum (GAFFFF), evento que será realizado entre os dias 23 e 26 de julho, no Parque Tecnológico Luiz Giroletti. Apresentado como o maior festival de cultura agro do mundo, o encontro reunirá feira de negócios, exposições, tecnologia, gastronomia, rodeios, palestras e atrações musicais.

O maior contrato firmado para a realização do evento soma R\$ 10 milhões e foi

celebrado com a empresa GAFFFF Festival Ltda., responsável pela organização do festival. A contratação ocorreu por inexigibilidade de licitação, modalidade prevista na legislação para situações específicas, mas que tem sido alvo de questionamentos em razão do elevado valor envolvido.

Além da estrutura do festival, a programação contará com apresentações de artistas de projeção nacional. Entre os shows confirmados estão o de Wesley Safadão, com cachê estimado em R\$ 1,1 milhão, Natanzinho

Lima, que deverá receber R\$ 850 mil, Murilo Huff, com cachê de R\$ 750 mil, e Luan Santana, cujo contrato ultrapassa R\$ 800 mil.

Embora a entrada para a feira de negócios, área de exposições e praça de alimentação seja gratuita, os participantes interessados em acompanhar os fóruns e debates técnicos deverão adquirir ingressos. Os valores variam entre R\$ 750 e R\$ 1,5 mil por pessoa.

Segundo a administração municipal, o evento tem como objetivo fortalecer o

agronegócio, estimular negócios, promover inovação tecnológica e impulsionar a economia regional por meio da atração de investidores, empresários e visitantes de diferentes estados.

O montante destinado ao festival, contudo, provocou críticas sobre as prioridades da gestão municipal e o uso de recursos públicos em um único evento. Também são levantados questionamentos sobre a relação entre o investimento previsto e o retorno econômico esperado para o município, além da contratação milionária da

empresa organizadora sem processo licitatório. A Prefeitura sustenta que o GAFFFF será uma vitrine internacional para o agronegócio mato-grossense e aposta no impacto econômico gerado pelo aumento do turismo de negócios, da movimentação no comércio e da divulgação do potencial produtivo da região.

Entretanto, o volume de recursos públicos empregados na iniciativa continua no centro do debate político e administrativo em Sorriso.

FUNDÃO

Instituto recebe mais de R\$ 23 milhões em três anos e repasses do Fundes levantam questionamentos

Criado para impulsionar micro e pequenos empreendedores e produtores rurais, Fundo de Desenvolvimento Econômico destinou recursos milionários para projetos voltados à equinocultura, eventos esportivos e turismo; volume de repasses chama atenção

O Fundo de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Fundes), criado em 2021 durante a gestão do então governador Mauro Mendes, nasceu com a proposta de fomentar o desenvolvimento regional, estimular pequenos negócios, fortalecer cadeias produtivas e oferecer apoio financeiro a micro e pequenos empreendedores, produtores da economia criativa e pequenos e médios produtores rurais.

Cinco anos depois, entretanto, a destinação de parte desses recursos desperta questionamentos. Levantamento realizado pela reportagem aponta que o Instituto Capacitar Futuro, organização fundada em 2016, recebeu mais de R\$ 23 milhões em recursos públicos entre 2024 e 2026 por meio de convênios firmados com o Governo de Mato Grosso, envolvendo verbas do Fundes, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e emendas parlamentares.

Os repasses contemplam projetos ligados à equinocultura, turismo regional, capacitação rural e eventos esportivos, incluindo diversas edições da chamada Semana do Cavalo.

Crescimento dos repasses
Os valores destinados ao Instituto aumentaram significativamente nos últimos anos.

Em 2024, os pagamentos somaram aproximadamente R\$ 2,35 milhões. No ano seguinte, o volume saltou para R\$ 9,25 milhões.

Já em 2026, apenas até o início de junho, os repasses ultrapassavam R\$ 11,5 milhões, fazendo com que o total destinado ao instituto superasse R\$ 23 milhões em apenas três anos.

- Entre os maiores contratos firmados neste ano estão:
- R\$ 4,49 milhões para realização da 13ª Semana do Cavalo, com recursos do Fundes;
 - R\$ 3,5 milhões para a 2ª Semana do Cavalo de Rondonópolis;
 - R\$ 2 milhões para a 1ª Semana do Cavalo de Primavera do Leste;
 - R\$ 1,97 milhão destinados ao projeto Circuito Clássico em Movimento – Turismo e Desenvolvimento Regional, viabilizado por emenda parlamentar.

Em 2025, o instituto também recebeu recursos para projetos como “Caminhos do Cavalo”, “Equus Vitae” e a primeira edição da Semana do Cavalo de Rondonópolis.

Objetivo do fundo

Instituído pela Lei Estadual nº 11.308, de 29 de janeiro de 2021, o Fundes surgiu da unificação do antigo Fundo de Desenvolvimento Industrial e Comercial (Fundec) com o Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR).

A legislação estabelece que o objetivo do fundo é apoiar programas de desenvolvimento econômico, estimular investimentos, fortalecer pequenos empreendimentos, fomentar cadeias produtivas e criar linhas especiais de financiamento.

A gestão do Fundes é feita pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), tendo como órgão deliberativo o Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codem).

A utilização dos recursos em projetos culturais, esportivos, turísticos e ligados à equinocultura, entretanto, abre espaço para questionamentos sobre os critérios adotados para a seleção das propostas contempladas.

Perfil da entidade

O Instituto Capacitar Futuro foi constituído em janeiro de 2016 e tem sede na Avenida Rubens de Mendonça, no bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá.

A entidade é presidida pela advogada Ariete Sella Simões.

Conforme consulta pública aos registros empresariais, a presidente também aparece vinculada a outras atividades empresariais, entre elas a empresa Lock Dados Consultoria em Proteção de Dados Ltda.

Critérios de escolha

O volume de recursos destinados ao instituto levanta questionamentos sobre os critérios utilizados para aprovação dos projetos e sobre a compatibilidade entre os objetivos originalmente previstos para o Fundes e as iniciativas contempladas.

Especialistas em gestão pública costumam destacar

que fundos de desenvolvimento econômico devem observar critérios técnicos, transparência e ampla prestação de contas, principalmente quando envolvem elevados volumes de recursos públicos.

No caso do Instituto Capacitar Futuro, os projetos financiados abrangem áreas como turismo, eventos esportivos, inclusão rural e incentivo à equinocultura.

Prestação de contas

A legislação determina que entidades beneficiadas com recursos públicos devem prestar contas da execução física e financeira dos projetos, conforme regras previstas nos respectivos convênios e instrumentos firmados com a administração pública.

A regularidade da aplicação dos recursos é fiscalizada pelos órgãos de controle competentes, observadas as normas da administração pública.

Procurados

A reportagem buscou contato com a presidente do Instituto Capacitar Futuro, Ariete Sella Simões, para obter esclarecimentos sobre a execução dos projetos, a aplicação dos recursos recebidos e os critérios que levaram a entidade a ser contemplada com os convênios. Até o fechamento desta edição, não houve manifestação.

O espaço permanece aberto para eventual posicionamento da entidade.

INSTITUTO



INSTITUTO

CAPACITAR

FUTURO



INSTITUTO CAPACITAR FUTURO

CNPJ: 24.067.702/0001-50



FUNDADO EM:

19/01/2016





PRESIDENTE:

ARIETE SELLA SIMOES

(ADVOGADA)



ENDEREÇO:

LOCALIZADO NA:

AV: RUBENS DE MENDONÇA Nº 2.368

ED. TOP TOWER, SALA 908

BAIRRO: BOSQUE DA SAÚDE

CUIABA MT

2024



Pagam
intern
Matog



Pagam
realiza
em Cu
social,
de nive
no val

2025



Pagam
da 1º S



Pagam
"Cami



Pagam
o Proje



Pagam
"Equus
no val

ANO - 2026



Pagam
com re



Pagam
"Circui
do Dep



Pagam
1º Sem



Pagam
Seman



TOTAL

R\$: 2.3

EMENDAS E RECURSOS PAGOS PARA O INSTITUTO CAPACITAR FUTURO ENTRE 2024 E 2026

mento firmado entre o INSTITUTO CAPACITAR FUTURO, para Realizar o aberto nacional de Beach Tennis, evento que visava impulsionar e fomentar o Beach Tennis mato-grossense no valor de **R\$ 500.000,00**

mento firmado entre o Instituto CAPACITAR FUTURO e o Governo do Estado de MT para a “Primeira etapa do Circuito Matogrossense de Futevolei”, que foi realizada na cidade de Cuiabá (MT), nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2024, visando uma integralidade esportiva e com toda a sociedade mato-grossense, inclusive, nesta etapa, com atletas profissionais do Brasil, buscando alavancar e colocar a modalidade, e os praticantes do nosso Estado no valor de **R\$: 775.000,00**

mento firmado entre FUNDES/SEDEC e o Instituto Capacitar Futuro, para a Realizacao da Semana do Cavalo de Rondonopolis -MT, no Valor **R\$ 2.999.999,00**

mento firmado entre o FUNDES e o Instituto Capacitar Futuro para realizar o Projeto Caminhos do Cavalo 2 - Capacitacao e Inclusao Rural” no valor de VALOR **R\$ 2.000.000,00.**

mento firmado entre FUNDES/SEDEC e o Instituto Capacitar Futuro, para realizar o Projeto Caminhos do Cavalo Capacitacao e Inclusao Rural, no VALOR **R\$ 2.499.965,00.**

mento firmado entre FUNDES/SEDEC e o Instituto Capacitar Futuro, para o Projeto Caminhos da Vida -Ser Familia Rural: Fomento a Equinocultura Social, Educacional, Esportiva”, no valor de **R\$ 1.050.000,00**

mento referente para o Instituto Capacitar Futuro, para realizar a 13ª Edicao da Semana do Cavalo, com recursos do FUNDES, (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO), no valor de **R\$ 4.499.997,04**

mento firmado entre a SEDEC e o Instituto Capacitar Futuro, para realizar o Projeto “Projeto Classico em Movimento - Turismo e Desenvolvimento Regional”. Emenda Parlamentar do Deputado Paulo Araujo , no valor de **R\$ 1.977.439,00**

mento firmado entre FUNDES e o Instituto Capacitar Futuro, referente ao Projeto Semana do Cavalo de Primavera do Leste, no valor de **R\$ 2.000.000,00**

mento firmado entre FUNDES e o Instituto Capacitar Futuro,para a “Realizacao da 2ª Semana do Cavalo de Rondonopolis”, no valor de **R\$ 3.500.000,00**

EM EMENDAS E RECURSOS PAGOS PARA O INSTITUTO CAPACITAR FUTURO			
2024	2025	2026	Ultrapassando o valor de
R\$ 350.000,00	R\$: 9.250.000,00	R\$: 11.500.000,00	R\$: 23.000.000,00
			(vinte e três milhões em 3 anos)

COLAPSO EM VÁRZEA GRANDE

Flávia Moretti tinha conhecimento do cenário, mas sua omissão contribuiu para que a crise avançasse sem qualquer reação efetiva da administração

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti(PL), vem ignorando a situação do município de Várzea Grande em destaque a Saúde.

Os alertas e avisos foram feitos pela equipe técnica do município desde julho de 2025, mas Flávia Moretti ignorou as informações, e seguiu adotando a mesma política de gastos excessivos.

Após deixar de pagar salários dos servidores da Saúde, dando calote em médicos, enfermeiros e outros profissionais da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a situação financeira do município entrou em colapso e acabou acarretando em um decreto de contingenciamento, publicado na última semana.

A crise vinha sendo informada detalhadamente pelos órgãos de controle interno e finanças do município.

Um dos documentos mais incisivos encaminhados ao Gabinete da Prefeita, com protocolo de recebimento registrado em 13 de outubro de 2025, detalha a dimensão do problema enfrentado pela administração. Identificado com a classificação “Confidencial”, em destaque por meio de carimbo vermelho, o despacho apontava a necessidade imediata de adoção de medidas para reequilibrar as finanças públicas.

Os registros técnicos começaram a ser feitos muito antes de o cenário se tornar insustentável, evidenciando que havia tempo para agir e evitar a crise.

A linha do tempo dos comunicados revela que os primeiros indícios da crise já eram perceptíveis ainda durante o decorrer do ano anterior. O primeiro alerta oficial foi emitido em julho de 2025, no processo Gespro nº 1069846. E este primeiro alerta foi totalmente ignorado. Em agosto, diante da ausência de providências, um novo aviso foi encaminhado por meio do Gespro nº 1077649.

A omissão continuou. Em setembro, a Secretaria de Fazenda voltou a alertar a gestão pelo Gespro nº 1083581, reforçando o extremo agravamento da situação.

Os próprios técnicos registraram que, entre todos os alertas enviados, apenas o último recebeu resposta. Ainda assim, Moretti não apresentou qualquer plano de contenção de despesas, medida corretiva ou estratégia concreta para reequilibrar as contas públicas. Na prática, os avisos foram ignorados enquanto o colapso financeiro avançava.

Em 9 de outubro de 2025, o Ofício nº 818/SEGEFAZ/2025 foi encaminhado à então secretária municipal de Saúde, Deisi de Cássia Bocalon Maia, reiterando o colapso das finanças municipais. Poucos dias depois, no dia 13 de outubro, o secretário de Gestão Fazendária, Marcos José da Silva, formalizou o Ofício nº 834/GABINETE/SGF direcionado à Controladora Geral do Município, Elizangela Batista de Oliveira, cobrando providências imediatas. No texto, o secretário foi enfático ao abordar a crise

“É imperativo salientar que, desde o mês de julho de 2025, a Secretaria de Gestão Fazendária tem notificado a Administração Pública acerca da real situação do tesouro municipal”. Ele completou criticando a paralisia do governo: “Não obstante, não se observou, até a presente data, a implementação de medidas plausíveis para mitigar o problema”.



Flávia Moretti

O colapso financeiro que colocava a Prefeitura à beira da insolvência estava concentrado, sobretudo, na folha de pagamento e nos gastos descontrolados da saúde pública.

As projeções técnicas para o fechamento daquele exercício revelavam um cenário alarmante, apontando um

déficit de proporções milionárias.

Conforme registrado nos levantamentos, “os dados apresentados demonstram um quadro de insuficiência orçamentária no montante total de R\$ 54.512.562,02”, evidenciando um grave desequilíbrio fiscal e o comprometimento da capacidade financeira da pasta.

O POBRE QUE PAGA A CONTA

“Falta vergonha na cara”, dispara senador ao afirmar que políticos e comissionados estão quebrando o Brasil

O senador Cleitinho (Republicanos-MG) provocou forte repercussão ao responsabilizar a classe política e a estrutura de cargos comissionados pelo que classificou como o processo de deterioração das contas públicas do país.

Em discurso contundente, o parlamentar afirmou que o problema do Brasil não está na arrecadação, mas sim na forma como os recursos públicos são administrados.

Segundo ele, a máquina política se tornou excessivamente cara para a população, que acaba arcando com os custos de uma estrutura que, em sua avaliação, não entrega resultados compatíveis com os gastos.

Para ilustrar o tamanho da classe política brasileira, Cleitinho destacou que apenas a quantidade de vereadores existentes no país seria suficiente para lotar o Mineirão, em Minas Gerais. Somando prefeitos, vice-prefeitos, deputados, senadores e demais agentes políticos, segundo ele, seria possível encher o Maracanã, no Rio de Janeiro.

O senador também criticou a presença de agentes públicos que, segundo afirmou, recebem salários pagos pelos contribuintes sem exercer efetivamente suas funções. Em tom de indignação, acusou ainda a existência de práticas de corrupção que continuam drenando recursos dos cofres públicos. “Além de gerar esse custo para a população brasileira pagar, muitos nem estão trabalhando. E ainda roubam vocês. Então não é falta de dinheiro. Nunca foi. O problema é a falta de vergonha na cara”, declarou. Ao encerrar sua fala, Cleitinho defendeu mudanças profundas no sistema político brasileiro e afirmou que o país precisa de uma transformação ética urgente.

“Está na hora de uma reforma moral, uma reforma de consciência e uma verdadeira reforma política”, concluiu o senador.

QUANTO CUSTA A CLASSE POLÍTICA BRASILEIRA?

DADOS OFICIAIS DE CARGOS ELETIVOS E ESTIMATIVAS DE CUSTO (2026)

1. QUANTOS POLÍTICOS ELEITOS O BRASIL TEM? DISTRIBUIÇÃO POR CARGO

Presidente da República	1
Governadores	27
Prefeitos	5.569
Senadores	81
Deputados Federais	513
Deputados Estaduais/Distritais	1.083
Vereadores	58.400
TOTAL GERAL	71.270
	POLÍTICOS ELEITOS

2. REMUNERAÇÃO MÉDIA E CUSTO MENSAL ESTIMADO POR CARGO

CARGO	QUANTIDADE	MÉDIA SALARIAL MENSAL (R\$)	CUSTO MENSAL ESTIMADO (R\$)
Presidente da República	1	R\$ 46.000	R\$ 0,05 milhão
Governadores	27	R\$ 35.000	R\$ 0,95 milhão
Prefeitos	5.569	R\$ 18.000	R\$ 100,24 milhões
Senadores	81	R\$ 46.000	R\$ 3,73 milhões
Deputados Federais	513	R\$ 46.000	R\$ 23,60 milhões
Deputados Estaduais/Distritais	1.083	R\$ 32.000	R\$ 34,66 milhões
Vereadores	58.400	R\$ 8.000	R\$ 467,20 milhões
CUSTO TOTAL ESTIMADO			R\$ 630,43 milhões/mês

R\$ 630 MILHÕES POR MÊS

R\$ 7,56 BILHÕES POR ANO

* Valores médios de referência sujeitos a variações conforme o ente federativo e a estrutura de cada mandato.

3. DESTAQUE ESPECIAL ESTADO DE MATO GROSSO

Governador	1
Senadores	3
Deputados Federais	8
Deputados Estaduais	24
Prefeitos	142
Vice-Prefeitos	142
Vereadores	aprox. 1.400
TOTAL APROXIMADO DE AGENTES POLÍTICOS ELEITOS EM MATO GROSSO	1.720

CUSTO ESTIMADO PARA MATO GROSSO

R\$ 15 MILHÕES/MÊS

R\$ 180 MILHÕES POR ANO

* Estimativa com base nas médias salariais utilizadas para o cálculo nacional.

4. O QUE NÃO ESTÁ INCLUÍDO NESTA ESTIMATIVA?

- Verbas de gabinete
- Assessores parlamentares
- Cotas parlamentares
- Auxílio-moradia
- Passagens e diárias
- Estruturas administrativas
- Encargos previdenciários
- Custos operacionais dos Poderes Legislativos e Executivos

5. FONTES OFICIAIS

TSE Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
www.tse.jus.br

CÂMARA DOS DEPUTADOS Câmara dos Deputados
www2.camara.leg.br

SENADO FEDERAL Senado Federal
www12.senado.leg.br

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
www.ibge.gov.br

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA Portais da Transparência (Câmara dos Deputados e Senado Federal)

OBS.: Dados de quantidade de cargos obtidos em 2025. Estimativas salariais baseadas em médias nacionais de remuneração bruta e podem variar conforme o estado e o município.

CONTRATO MILIONÁRIO

Contrato de R\$ 5 milhões para compra de livros coloca gestão de Rondonópolis na berlinda

Denúncia questiona empresa contratada pela Prefeitura para fornecer material pedagógico e levanta dúvidas sobre a fiscalização de um contrato milionário pago com recursos dos contribuintes.

A compra de livros para a rede municipal de ensino de Rondonópolis transformou-se em mais uma dor de cabeça para a administração do prefeito Cláudio Paisagista. Um contrato de aproximadamente R\$ 5 milhões firmado com a empresa UP Soluções e Negócios Ltda. passou a ser alvo de questionamentos após uma denúncia levantar dúvidas sobre a estrutura e a capacidade operacional da contratada.

O caso ganhou repercussão justamente pelo volume de recursos envolvidos. Em um município que enfrenta desafios em diversas áreas, a destinação de milhões de reais para a aquisição de material pedagógico exige máxima transparência e rigor na fiscalização.

As suspeitas apresentadas apontam para possíveis inconsistências relacionadas à empresa beneficiada pelo contrato. A denúncia sustenta que a contratada não apresentaria estrutura compatível com a dimensão do negócio firmado junto ao poder público.

Diante da gravidade das informações, cresce a pressão para que órgãos de controle e fiscalização realizem uma apuração detalhada sobre todas as etapas do processo, desde a contratação até a efetiva entrega dos materiais adquiridos. A sociedade tem o direito de saber se cada centavo investido está sendo aplicado corretamente.

Afinal, o dinheiro utilizado não pertence a governantes ou gestores de plantão, mas aos contribuintes que sustentam a máquina pública por meio dos impostos.

O episódio também reacende o debate sobre a necessidade de maior rigor na análise de empresas que disputam contratos milionários com o setor público. A transparência não pode ser tratada como favor, mas como obrigação.

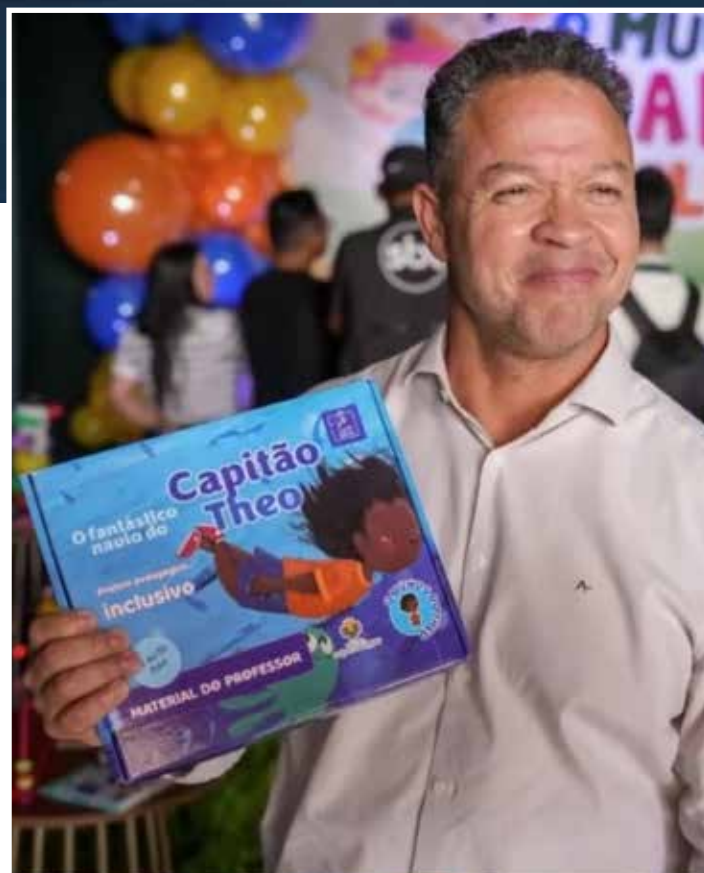
Enquanto os esclarecimentos não chegam, permanecem as dúvidas sobre a escolha da empresa e sobre os mecanismos de controle adotados para garantir a segurança do investimento realizado pela Prefeitura.



Fachada da empresa UP Soluções e Negócios Ltda

Mais do que uma discussão burocrática, o caso envolve recursos destinados à educação, uma das áreas mais sensíveis da administração pública. Por isso, qualquer suspeita relacionada à aplicação dessas verbas exige resposta rápida e convincente das autoridades.

Se as denúncias forem infundadas, a investigação servirá para restabelecer a confiança da população. Mas, caso irregularidades sejam confirmadas, os responsáveis deverão responder por seus atos, porque respeito ao dinheiro público não é opção: é dever de quem administra recursos da sociedade.



Prefeito Cláudio feliz com o seu contrato

JUCA DO GUARANÁ (PSDB) RECURSOS PARA SAÚDE

Juca do Guaraná destina R\$ 1 milhão para custeio da saúde de Santo Antônio de Leverger

Recurso foi anunciado na segunda-feira (22) durante reunião com a prefeita Francieli Magalhães e será aplicado no fortalecimento dos serviços de saúde do município

O deputado estadual Juca do Guaraná (PSDB) anunciou, na segunda-feira (22), a destinação de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 1 milhão para o município de Santo Antônio de Leverger. O recurso será destinado ao custeio da saúde, contribuindo para a manutenção e ampliação dos serviços oferecidos à população.

O anúncio foi feito durante uma reunião com a prefeita Francieli Magalhães (Podemos), ocasião em que foram discutidas as principais demandas do município e a importância do investimento para garantir mais qualidade e eficiência no atendimento aos moradores.

Para Juca do Guaraná, o fortalecimento da saúde pública é uma das prioridades do mandato e a destinação do recurso representa um compromisso com os municípios mato-grossenses.

“Tenho trabalhado para que as demandas dos municípios sejam atendidas e para que os recursos cheguem aonde realmente fazem a diferença na vida das pessoas. A saúde é uma área que exige atenção permanente, e essa emenda de R\$ 1 milhão vai ajudar Santo Antônio de Leverger a manter e fortalecer os serviços prestados à população”, afirmou o deputado.

O parlamentar destacou ainda a parceria com a gestão municipal e reforçou que o diálogo constante com prefeitos e lideranças é fundamental para direcionar investimentos de acordo com as necessidades de cada cidade.

“Nosso papel é ouvir, buscar soluções e contribuir para que os municípios tenham melhores condições de atender a população. Santo Antônio de Leverger pode contar com o nosso trabalho e com o nosso compromisso”, completou Juca.

A prefeita Francieli Magalhães agradeceu o apoio e ressaltou a importância do recurso para a saúde municipal, destacando que a parceria contribui diretamente para a melhoria dos serviços oferecidos aos moradores.



Prefeita Franciele Magalhães e Deputado Juca do Guaraná

POLÍCIA

EXECUÇÃO A SANGUE FRIO POR CAUSA DE UMA CAIXA D' ÁGUA

Tribunal do Júri condena homem a 50 anos de prisão por execução de três membros da mesma família em garimpo de Aripuanã

O Tribunal do Júri de Aripuanã condenou, nesta quarta-feira (24), Gilson dos Santos a 50 anos de prisão pelo assassinato de três integrantes

da mesma família em uma área de garimpo na zona rural do município, a 1.002 quilômetros de Cuiabá. O crime, considerado de extrema gravidade, teve origem em uma discussão banal envolvendo o uso de uma caixa d'água.

Após analisar as provas apresentadas durante o julgamento, o Conselho de Sentença acolheu a tese sustentada pelo Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) e reconheceu que os homicídios foram praticados com recurso que impossibilitou qualquer reação das vítimas.

Conforme a denúncia, os crimes ocorreram em outubro de 2019. Matheus Paes Zeferino, Osmir Zeferino e Klidio Henrique Richieri Pereira estavam em uma caminhonete quando foram surpreendidos por disparos de arma de fogo efetuados pelo réu. Sem chance de defesa, os três foram executados no local.

As investigações apontaram que o ataque foi motivado por um desentendimento relacionado ao compartilhamento de uma caixa d'água dentro da área de garimpo, conflito que terminou de forma violenta e resultou na morte de três pessoas da mesma família.

Na sentença, o juiz Yago da Silva Sebastião fixou penas de 16 anos de reclusão pelos homicídios de Matheus e Osmir e de 18 anos pelo assassinato de Klidio, cuja morte teve a pena agravada em razão de ter deixado um filho menor de idade. Como os crimes foram julgados em concurso material, as penas foram somadas, alcançando 50 anos de prisão em regime fechado.

Diante da gravidade dos fatos e da condenação imposta pelo Tribunal do Júri, o magistrado determinou a expedição imediata do mandado de prisão e negou ao condenado o direito de recorrer em liberdade.



A decisão encerra um dos casos criminais de maior repercussão registrados na região, marcado pela execução de três pessoas da mesma família em um episódio que transformou uma discussão cotidiana em uma tragédia de proporções irreparáveis.

FEMINICÍDIO EM GUARANTÃ

Após executar a própria esposa em MT, homem sequestra o filho e na fuga morre em confronto armado com a polícia do Paraguai

Matheus Gonçalves dos Santos, de 33 anos, apontado como autor do feminicídio de Gleici Fátima Machado Ritter, de 37 anos, morreu após reagir a uma abordagem da Polícia Paraguaia durante uma barreira policial na região de fronteira com Mato Grosso do Sul.

Segundo a Polícia Civil, após o crime ocorrido em Guarantã do Norte (715 km de Cuiabá), em Mato Grosso, o acusado fugiu levando o filho do casal para o estado vizinho.

Após o levantamento do paradeiro, equipes da Delegacia de Guarantã do Norte acionaram as forças de segurança de Mato Grosso do Sul e do Paraguai para localização dele.

Durante a abordagem, ele estava com duas armas de fogo e teria reagido, dando início a uma troca de tiros com os policiais paraguaios. Ele foi atingido pelos disparos e não resistiu aos ferimentos.

A criança foi localizada e acolhida pelo Conselho Tutelar do município de Sete Quedas (MS). Conforme a Polícia Civil, os procedimentos estão em andamento para o retorno do menino ao estado de Mato Grosso.

Gleici foi assassinada a tiros dentro de uma residência em Guarantã do Norte na terça-feira (23). O caso era investigado como feminicídio e, segundo as autoridades, o acusado já possuía histórico de violência doméstica contra a vítima.

De acordo com a Polícia Civil, a ocorrência foi registrada por volta das 11h20, após a equipe ser acionada para averiguar a presença de um corpo com sinais de morte violenta. No local, os policiais constataram uma perfuração na região da cabeça, compatível com disparo de arma de fogo, além da localização de um cartucho de espingarda.

A vítima mantinha um relacionamento com o acusado e os dois conviviam na mesma residência. Segundo informações repassadas pelas autoridades, o casal possuía histórico de conflitos.

O crime ocorreu meses após a vítima ter solicitado a revogação de uma medida protetiva que havia sido concedida contra o marido. Segundo informações do Gabinete de Enfrentamento à Violência de Gênero contra a Mulher, o acusado já possuía um longo histórico de violência doméstica contra Gleici.

Em novembro de 2025, após um pedido feito pela própria vítima, a medida protetiva que existia contra o investigado foi revogada e ele voltou a responder ao processo em liberdade. Ainda conforme o Gabinete, as primeiras denúncias contra o acusado foram registradas em 2023, quando Gleici procurou a Polícia para relatar episódios de violência doméstica. Em 2024, novas intervenções policiais ocorreram por crimes como lesão corporal, injúria e posse irregular de arma de fogo, todos envolvendo o mesmo casal.

Já em julho de 2025, ele chegou a ser preso em flagrante por lesão corporal no contexto de violência doméstica, após a vítima acionar as forças de segurança. Na ocasião, foram concedidas medidas protetivas de urgência em favor de Gleici.

Entretanto, meses depois, a própria vítima solicitou a retirada da proteção, o que resultou na liberação do investigado.

Denuncie

A violência contra a mulher não pode ser ignorada e nem ficar impune. Em Mato Grosso, há canais gratuitos e seguros para denunciar agressões, ameaças ou risco de feminicídio. As denúncias podem ser anônimas e o boletim de ocorrência pode ser feito online, por meio da Delegacia Digital: <https://delegaciadigital.pjc.mt.gov.br/>.

Em caso de emergência ou flagrante, procure ajuda imediata pelos telefones 190 (Polícia Militar), 197 (Polícia Civil), 181 (Disque Denúncia) ou 180 (Central de Atendimento à Mulher). Em Cuiabá, também é possível acionar a Patrulha Maria da Penha pelo número (65) 98170-0199.

O atendimento presencial está disponível na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá e na Delegacia da Mulher de Várzea Grande. A pena para crimes contra a mulher pode chegar a 40 anos de prisão, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 14.994/2024, conhecida como Pacote Antifeminicídio.